

Cátia Caetano Moraes², Silvia Quelli Duarte da Silva Duccini², Bárbara de Oliveira Costa, Verônica Vitória Gomes dos Santos², Thaís Cristina Flores Gonçalves², Bianca Damiana Vizzoni da Silva², Marcelo Goulart Correia¹, Wanise Maria de Souza Cruz³, Sheila Moreira da Silva Guimarães², André Manoel Correia Santos, Alexandre Sciliano Colafranceschi¹, Instituto Nacional de Cardiologia¹; Universidade Iguaçu²; Universidade Federal Fluminense³.

57366 - ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL E PRESENÇA DE RISCOS CARDIOVASCULAR EM IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA ISQUÊMICA SUBMETIDOS A CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A cirurgia de revascularização do miocárdio tardia (RVM) está indicada como tratamento de pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC) isquêmica e interfere na progressão da doença. Porém, seus resultados podem ser dependentes da adoção de estilo de vida saudável, que inclui alimentação adequada de modo a prevenir a progressão da doença. O objetivo foi avaliar o estado nutricional e identificar a presença de fatores de risco de doenças cardiovasculares em idosos submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio (1,2).

MÉTODOS

Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 37659314.4.0000.5243). Foram selecionados voluntários idosos com IC isquêmica, submetidos à RVM eletiva no Instituto Nacional de Cardiologia (RJ), durante o segundo ano de pós-operatório. Os participantes compareceram a uma consulta médica e nutricional onde foram coletados medidas antropométricas (circunferência e dobras), avaliação bioquímica (colesterol total, triglicérido, LDL, HDL e glicose), além de aferição da pressão arterial. Esses parâmetros foram comparados no pré-operatório e durante o segundo ano de pós-operatório. Foi verificado a ocorrência ou não de acompanhamento nutricional durante o período de dois anos pós-operatório.

RESULTADOS

Participaram 18 voluntários; 100% do gênero masculino com idade média de 69 anos. Indicados na tabela abaixo. Observou-se manutenção da PA sistólica acima dos valores de referência no seguimento de dois anos (157 mmHg antes x 142 mmHg depois). Com relação à ocorrência de acompanhamento nutricional no seguimento pós-operatório, 100% dos pacientes relataram o não acompanhamento profissional.

Variáveis	Pré-operatório	Pós-operatório	p
IMC	26,92 ± 2,96	27,10 ± 3,97	0,240
% Adeq. CMB	96,80 ± 8,52	95,70 ± 11,17	0,933
% GC	27,65 ± 4,30	24,95 ± 3,69	0,004
CC	98,10 ± 6,62	97,82 ± 9,60	0,834
Col. Total	145,17 ± 44,85	162,44 ± 52,64	0,014
LDL	90,60 ± 36,50	162,44 ± 52,64	0,002
HDL	33,89 ± 9,80	42,72 ± 10,3	<0,001
GLICOSE	123,55 ± 107,0	155,81 ± 123,5	<0,001

CONCLUSÃO

Pacientes submetidos à RVM no seguimento de dois anos pós-operatório mantiveram o risco nutricional para doenças cardiovasculares, o que contribui para progressão da doença. O adequado acompanhamento nutricional se faz necessário para minimizar a progressão e auxiliar na melhora da qualidade de vida desses pacientes.

REFERÊNCIAS

1. Rao V. Surgical ventricular remodeling: Should we Stchich or not? Current Opinion in Cardiology. 2017; 32 (6): 744-7
2. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diagnóstico e tratamento. Arquivos Brasileiro de Cardiologia. 2005;84:1-27